



 **feito por nós** 

## Feito por Nós: uma história para contar

Sua história remonta ao ano de 1996, quando um grupo de pais trouxe para a Escola a proposta de reformar a Praça Profa. Emília Barbosa Lima – então um amontoado de árvores e arbustos, sem iluminação e espaços de utilização.

Uma equipe multidisciplinar formada por um advogado, arquitetos, paisagistas e artistas plásticos planejou e executou, em coordenação conjunta com a Escola, o projeto “Vamos cuidar da nossa Praça”. Assim, durante três anos, esse projeto envolveu pais, alunos, profissionais e a vizinhança do Vera. Cada etapa conquistada marcou os aniversários da Escola nos anos de 1997 (“o abraço na praça”), 1998 (“a caminhada pelo bairro”) e 1999 (“a festa da inauguração da praça”).

No final de 1999, o pai de uma aluna, entusiasmado com a mobilização provocada pela reforma, trouxe a sugestão de implantar na praça o Poste da Paz – símbolo da irradiação da paz mundial criado no Japão após a Segunda Guerra Mundial.

Por uma feliz coincidência, o ano 2000 foi proclamado o Ano Internacional da Paz pela Assembleia Geral das Nações Unidas, que divulgou o “Manifesto 2000 por uma Cultura da Paz e Não Violência”. Redigido por um grupo de vencedores de Prêmios Nobel da Paz, o manifesto propunha um “compromisso de nível pessoal” para que cada um colocasse em prática “os valores, as atitudes e as formas de conduta que inspiram uma cultura de paz”.



Aproximando sua linguagem de cada faixa de idade, o manifesto foi discutido nas salas de aula do maternal (hoje, G3) até à 8ª série (hoje, 9º ano). A partir dessas reflexões, as produções dos alunos invadiram a Escola: painéis com textos e desenhos, além da confecção de 1.027 *tsurus*, expressavam o desejo de paz. Alunos do pré, 3ª e 6ª série confeccionaram as bandeiras que representariam cada país na cerimônia do “plantio do poste”. Conseguimos um total de 6.181 assinaturas, que foram enviadas para a Unesco, em evento realizado no Memorial da América Latina.

Assim, o Poste da Paz e o Manifesto 2000 se juntaram à comemoração do 37º aniversário do Vera: mais do que uma festa, um compromisso da Escola em buscar, a cada dia, o aperfeiçoamento do seu projeto educacional para formar cidadãos capazes de sonharem com um mundo melhor e se responsabilizarem pela sua construção.

No final do ano 2000, um grupo de alunas do 8º ano descobriu, nas proximidades da Escola, o abrigo Reviver, que acolhe crianças e adolescentes. Impressionadas com a precariedade do conteúdo e das instalações da biblioteca do abrigo, elas trouxeram para o Vera a proposta de reformá-la.

E foi novamente na praça a festa do 38º aniversário da Escola, onde houve a entrega dos 2.530 livros arrecadados na campanha “Doe uma história e mude a história de alguém” (frase-símbolo escolhida num concurso entre alunos de 2ª a 8ª séries). Barracas de comensal e bebidas, venda de livros e doações arrecadaram recursos para a reforma.

Na biblioteca reorganizada e abastecida, nossos alunos passaram a concretizar o projeto “Encontros de Leitura”, e novamente se sensibilizaram com as precaríssimas condições da cozinha do abrigo. O pai de um aluno, empresário dessa área, se propôs



a realizar a reforma. Ele fez um lindo projeto, mobilizou outros empresários e conseguiu a maior parte dos equipamentos necessários. Mas, precisávamos completar a verba.

“Em vez de arrecadarmos prendas, por que não ensinamos os alunos a fazerem peças artesanais simples e bonitas para serem vendidas?” Surgiu, assim, por sugestão de mães da comissão da Festa Junina, a quermesse Feito por Nós, na qual todos os produtos seriam confeccionados pela Escola Vera Cruz e pelo abrigo Reviver.

Durante dois meses, uma corrente de “fazer e ensinar a fazer” uniu toda a Escola em torno de habilidades artesanais: bordados, fuxicos, receitas de biscoitos, cartões de Natal etc. Oficinas dirigidas pelas mães, nos finais de tarde, compartilhavam novas técnicas aos interessados. Eram aulas 100% voluntárias, que aconteciam pela vontade de ensinar e de aprender do grupo.

Assim, como definiu o jornalista Audálio Dantas, “a cozinha que nasceu com um pé na biblioteca” foi o tema da festa de aniversário dos 39 anos da Escola.

Em 2003, o Feito por Nós ganhou de uma ex-aluna seu logotipo: um selo que, ao ser colocado na obra de cada um, concretiza sua participação num projeto maior, que envolve todo o coletivo do Vera.

O trabalho voluntário de profissionais, pais e alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental que sustenta a realização dessa festa reforçou o princípio de cidadania — parte integrante do nosso projeto educacional. Trata-se de um exercício que faz com que nossos alunos, por meio do contato com outros projetos, se percebem capazes de interferir na realidade ao seu redor.



*“Aprendi que com pequenos gestos podemos fazer a diferença, e uma diferença é uma diferença muito grande.”*

(Isabela Lacrete, voluntária dos Encontros de Leitura – 8ª série / 2002).

Assim, a Reforma da Praça, projeto criado pelos pais, mudou a comemoração do aniversário da Escola Vera Cruz, integrando alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental numa festa, na qual cada um pode se sentir participante da construção de um mundo um pouco melhor, porque mais justo.

O projeto de implantação de bibliotecas e troca de culturas entre escolas da região da Amazônia e de São Paulo, criado pela Associação Vaga Lume, tem trazido para o Vera Cruz, desde 2003, uma grande oportunidade de colocar nossos alunos e profissionais em contato com culturas que vivem na natureza e da natureza.

Além dessa troca entre alunos, pretendemos “adotar” o projeto de construção da Biblioteca Vaga Lume de Frechal, fazendo-o tema da comemoração do 55º aniversário da Escola.

### **Stella Mercadante**

Fundadora e conselheira da Escola Vera Cruz